

Invasores sob a mira das armas

Grupo invade acampamento, ameaça moradores e queima barracos

POLICIAIS MILITARES PRENDEM AUTORES DA DERRUBADA EM PLANALTINA

LÚCIA LEAL

Sete homens foram presos em flagrante ontem, quando invadiam a fazenda Congado, no Núcleo Rural de Sarandi, em Planaltina (GO), para retirar as cerca de 150 famílias instaladas no local. Com dois veículos de passeio, um trator, um caminhão e um arsenal de armas, em pouco tempo os homens provocaram um pânico geral, com ameaças de morte caso os invasores não deixassem o local naquele momento, por volta de 6h30.

O estrago no local foi grande. Segundo o tenente Hermes Pereira de Matos, responsável pelo flagrante, se a polícia chegasse alguns minutos mais tarde haveria uma tragédia. Ao todo, foram queimados cinco barracos, exatamente os localizados na entrada do acampamento, voltados para o lado de fora da cerca que delimitava a fazenda. Além destes, outros foram derrubados pelo trator ao longo da área. Os pertences das famílias foram totalmente destruídos.

O barraco do casal Alcindino Vicente Bezerra, de 60 anos, e Soledade Galdino Bezerra, 61, — os moradores mais antigos do local — foi inteiramente queimado. Segundo Bezerra, toda a família



DESOLADA, Soledade perdeu tudo o que tinha no incêndio. Proibida de reclamar, foi ameaçada de levar um tiro



AMEAÇADO, Alcindino só teve tempo de salvar os netos

ainda dormia, quando foram acordados pelos gritos e batidas de porta de carro. "Eles

não deram tempo pra gente. Quando abri a porta para ver o que estava acontecendo,

meu barraco já estava rodeado de gasolina. Foi a conta de tirar meus três netos e alguns colchões para o fogo começar".

O vendedor Rogério Vieira Aguiar, 23 anos, foi ameaçado com um revólver na nuca. "Foi tudo muito rápido. Logo que abri a porta do barraco, três homens vieram em cima de mim, empunhando armas. Com um revólver na minha nuca, gritavam para que eu não me mexesse porque iam me matar. Eles queriam matar todo mundo, tanto que deram cinco minutos pra gente sair do acampamento".

O caminhão foi usado para retirar os sem-terra e seus pou-

cos pertences do local. Eles foram deixados às margens da rodovia BR-020, que dá acesso para o acampamento, pelo motorista do caminhão. Até o fechamento desta edição, ele estava foragido.

Graças a um conhecido das famílias instaladas na fazenda Congado que o pior não aconteceu. Ele viu o caminhão com as pessoas dentro e pressentiu que algo errado estava acontecendo. Decidiu comunicar o fato a policiais militares que faziam uma diligência próximo à região. Foi dado, então, o flagrante. Eram cerca de 8h. Segundo o tenente Hermes, nenhum dos homens reagiu à prisão.